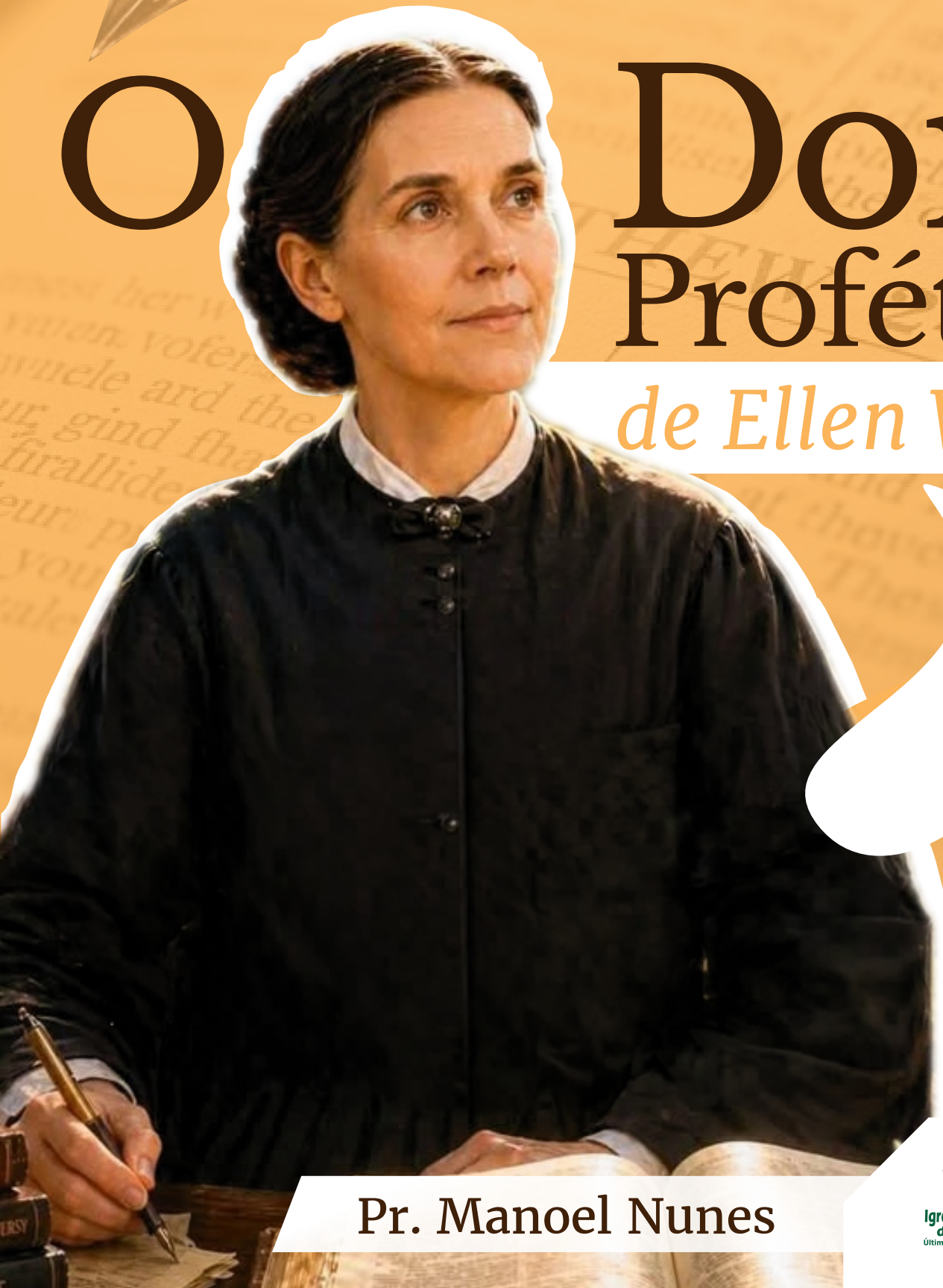
11 a 17
de novembro

O Dom Profético
de Ellen White



Pr. Manoel Nunes

Igreja Adventista da Reforma
Última Voz da Misericórdia

IDR.com
Departamento Reformista de Comunicação

Igreja Adventista da Reforma
Última Voz da Misericórdia

Os Testemunhos exaltam a Bíblia

Há, porém, muitas coisas que Jesus realizou. Se cada uma delas fosse registrada individualmente, creio que nem mesmo o mundo inteiro comportaria os livros que seriam escritos (Jo 21:25).

Seria humanamente impossível relatar todos os acontecimentos, ensinamentos e conselhos deixados por Cristo durante Seu ministério terrestre. No entanto, o que foi registrado reúne exatamente as instruções mais essenciais para a humanidade, servindo de base para o conselho, a advertência e a exortação espiritual de cada crente.

As Escrituras do Velho e Novo Testamentos são divinamente inspiradas. Este cânon da Escritura é a norma de fé e prática. Ellen G. White foi inspirada no mesmo sentido que os profetas bíblicos, mas seu ministério e seus escritos foram dados para exaltar a Bíblia.

"*Os Testemunhos não estão destinados a comunicar nova luz; e sim a imprimir fortemente na mente as verdades da inspiração que já foram reveladas. Os deveres do homem para com Deus e seu semelhante estão claramente discriminados na Palavra de Deus, mas poucos de vocês se têm submetido em obediência a essa luz. Não se trata de escavar verdades adicionais; mas pelos Testemunhos Deus tem facilitado a compreensão de importantes verdades já reveladas, e posto estas diante de Seu povo pelo meio que Ele próprio escolheu, a fim de despertar e impressionar com elas a sua mente, para que todos fiquem sem desculpa. [...] Os Testemunhos não têm por fim diminuir o valor da Palavra de Deus, e sim exaltá-la e atrair para ela as mentes, para que a bela singeleza da verdade possa impressionar a todos*". TI5, 657, 660, 662 e 665

A Bíblia Sagrada permanece como a base de todo exame sincero. Dela derivam comentários e escritos que iluminam a nossa caminhada, desde que fundamentados em uma reta interpretação.

Julgar os Testemunhos pelos seus frutos — "*Que os Testemunhos sejam julgados pelos seus frutos. Que espírito revelam seus ensinos? Qual tem sido o resultado de sua influência? Todos os que desejam podem familiarizar-se com os frutos dessas visões. Por dezessete anos o Senhor permitiu que sobrevivessem e se fortalecessem contra a oposição das forças satânicas, e a influência de agentes humanos que auxiliam Satanás em sua obra.*

Ou Deus está ensinando Sua igreja, reprovando seus erros e fortalecendo a sua fé, ou não está. Esta obra é de Deus ou não é. Deus nada faz em parceria com Satanás. Meu trabalho [...] traz o selo de Deus ou o do inimigo. Não há meio-termo nesta questão. Os Testemunhos são do Espírito de Deus ou do diabo. Desde que o Senhor Se tem manifestado pelo Espírito de Profecia, passado, presente e futuro têm passado perante mim. Tenho antevisto rostos em visão, os quais nunca havia contemplado antes, para depois de muitos anos reconhecê-los prontamente quando em sua presença. Tenho sido despertada de meu sono com um vívido senso de assuntos previamente apresentados, e à meia-noite escrevo cartas que vão cruzar o continente e, nos momentos de crise, salvar de grandes desastres a causa de Deus. Essa tem sido minha obra por muitos anos. Um poder tem me impelido a reprovar e censurar erros dos quais não tinha o menor conhecimento. Esse trabalho dos últimos trinta e seis anos seria de cima ou de baixo?" CI, 94

"*Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se o espírito vem de Deus: porque já muitos falsos profetas, se tem levantado no mundo*" I Jo 4:1

Embora o exame direto das Escrituras deva sempre ter a primazia sobre qualquer outra literatura, devemos reconhecer que as orientações concedidas pelo Espírito Santo por meio de Seus instrumentos operam em perfeita sintonia com a revelação canônica.



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO

1. Qual nova luz pode se aprender dos escritos de Ellen White que não está na Bíblia?
2. Como saber se os Testemunhos são confiáveis, segundo a própria autora?
3. Qual será a importância do estudo dos Testemunhos nos nossos dias?

12/11/2026 – 02 de Quisleu
Pr. Manoel Nunes

Igreja Adventista da Reforma
Última Voz da Misericórdia

O Dom Profético de Ellen White

A trajetória de Ellen G. White evidencia a manifestação singular da providência divina. Apesar de suas limitações educacionais e da resistência inicial encontrada no meio religioso ao reprovar certas interpretações populares, o Senhor concedeu-lhe visões e instruções proféticas que marcaram sua época, reafirmando que Deus continua chamando instrumentos para esclarecer as profecias aos Seus servos (I Jo 4:1).

O chamado profético de Ellen White ocorreu em dezembro de 1844, logo após o Grande Desapontamento, quando Deus a escolheu para guiar o povo adventista após a recusa de dois homens chamados William Ellis Foy e Hazen Foss.

·**William Ellis Foy:** Recebeu visões detalhadas sobre a jornada do povo de Deus ao céu em 1842. Embora tenha viajado e pregado essas mensagens, ele enfrentou grande resistência devido ao preconceito racial contra homens negros na época e acabou não completando a liderança do movimento após a crise de 1844.

·**Hazen Foss:** Recebeu uma visão idêntica à que seria dada a Ellen White pouco antes de outubro de 1844. Por medo da rejeição pública e do ridículo após o Desapontamento, Foss recusou-se firmemente a relatar a mensagem, mesmo após ser avisado de que o chamado seria transferido para outra pessoa. Quando finalmente tentou falar, percebeu que Deus havia retirado a visão de sua mente.

Com apenas 17 anos, debilitada por uma saúde frágil e vivendo em South Portland (Maine), Ellen Harmon (mais tarde White) recebeu sua primeira visão durante uma reunião de oração com outras quatro mulheres. Na visão, ela viu o povo adventista caminhando por uma senda estreita em direção à Nova Jerusalém, guiados por uma luz brilhante que representava o "*clamor da meia-noite*".

A aceitação de Ellen White

Ao contrário de seus predecessores, Ellen aceitou o encargo com profunda humildade, apesar de seu medo inicial de ser rejeitada. Meses depois, Hazen Foss a ouviu pregar e reconheceu publicamente que as palavras dela correspondiam exatamente à visão que ele havia rejeitado, declarando que o Espírito de Deus havia escolhido a jovem para aquela obra.

"*O fato de que Deus revelou Sua vontade aos homens por meio de Sua Palavra, não tornou desnecessária a contínua presença e direção do Espírito Santo.*

Ao contrário, o Espírito foi prometido por nosso Salvador para aclarar a Palavra a Seus servos, para iluminar e aplicar os seus ensinos". GC, 9

Deus concedeu Seu Santo Espírito a fim de capacitar Seus mensageiros para uma obra de grande alcance, chamando-os a proclamar a verdade e cumprir a mordomia que lhes foi outorgada. Entre os múltiplos dons espirituais, destaca-se a relevância do ministério profético (I Co 14:1).

Para os últimos dias, destaca-se o ministério de Ellen G. White. Seus escritos abrangendo livros, cartas e orientações pastorais; alcançaram repercussão mundial ao oferecer princípios práticos para a saúde física e espiritual, cujos postulados encontram cada vez mais respaldo nas ciências da saúde.

Caso tais conselhos houvessem sido acolhidos de pronto pelas gerações anteriores, profundas transformações teriam ocorrido na experiência prática e na integridade física do povo de Deus.



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO

1. Quais homens foram chamados antes de Ellen, e com quantos anos ela foi chamada?
2. Os Testemunhos de Ellen White ainda são confiáveis?
3. Teria alguém hoje, O Dom profético dando continuidade ao trabalho de Ellen White?

13/11/2026 – 03 de Quisleu
Pr. Manoel Nunes

Igreja Adventista da Reforma
Última Voz da Misericórdia

Testemunhos no Mundo Pagão

Desde o início do ministério terreno de Jesus, surgiram vozes contrárias à Sua doutrina. Aqueles que deveriam ter sido os primeiros a receber a verdade divina acabaram rejeitando o maior Mestre da história humana:

"*Os fariseus do tempo e Cristo, fecharam os olhos para não ver, e os ouvidos para não ouvi e entender; portanto a palavra não podia atingir-lhes o coração. Eles deviam sofrer atribuição por sua ignorância voluntária e cegueira espontânea. Mas Cristo ensinava aos discípulos que deviam abrir a mente para a instituição e ser pronto para crer*". PJ, 59

A postura de incredulidade verificada no passado ainda hoje se reproduz, lembrando os períodos em que as nações foram deixadas a seguir suas próprias inclinações (At 14:16).

"*À medida que o fim se aproxima e há um contínuo crescimento da obra que tem por objetivo transmitir ao mundo a última advertência, torna-se mais importante para os que abraçaram a verdade possuir uma compreensão clara da natureza e da influência dos Testemunhos que Deus, em Sua providência, vinculou à obra da terceira mensagem angélica desde a sua origem. [...]*

Nos tempos antigos, Deus falou aos homens pela boca de profetas e apóstolos. Nestes dias, Ele lhes fala por meio dos Testemunhos do Seu Espírito. Nunca houve um tempo no qual Deus instruísse Seu povo mais intensamente do que os instrui agora a respeito de Sua vontade e da conduta que deseja que sigam". CI, 92

A busca sincera por Jesus constitui a única garantia para uma caminhada cristã sólida. Essa firmeza depende do nosso reconhecimento inequívoco da soberania divina, colocando Cristo no centro de nossas prioridades e evitando abraçar ambições puramente humanas que enfraquecem a fé.

Cumpre-nos aproximar daqueles instrumentos que foram comissionados pelo Espírito Santo, cujos testemunhos nos capacitam a escolher caminhos retos para a jornada espiritual.

"*Nossa senha deve ser: 'À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva'.* Isaías 8:20. *Temos a Bíblia repleta da mais preciosa verdade. Ela contém o começo e o fim do conhecimento. A Escritura, dada por Deus por inspiração, é 'proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra'.* II Timóteo 3:16-17.

Escolham a Bíblia como o livro de estudos. Todos podem compreender suas instruções.

'À lei e ao testemunho!' *Significa: 'Olhem para a Bíblia e para os ensinamentos de Deus!'. Vejam a Lei e os Profetas.*

'Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva'. *A 'alva' é o amanhecer, a luz do sol, a salvação. O versículo diz que se alguém dá conselhos ou ensina algo que vai contra a Palavra de Deus, essa pessoa está no escuro. Ela não encontrará o caminho da salvação.*

O Espírito não foi dado — nem nunca o poderia ser — a fim de sobrepor-Se à Escritura; pois esta explicitamente declara ser ela mesma a norma pela qual todo ensino e experiência devem ser aferidos. [...] Isaías declara: 'À Lei e ao Testemunho! se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva' (Isaías 8:20)". ME3, 30

O envolvimento com entretenimentos e encontros que depreciam a pureza espiritual tem sido adotado por muitos sem a devida reflexão, tema este amplamente advertido pelos escritos proféticos:

"*Aqueles entre os observadores do sábado que têm estado indispostos a fazer algum sacrifício, mas se renderam à influência do mundo, serão testados e provados. Os perigos dos últimos dias estão sobre nós, e sobre os jovens uma tentação a qual não esperam. Eles enfrentarão a mais aflitiva perplexidade. A genuinidade de sua fé será provada. Professam estar aguardando a vinda do Filho do homem, todavia, alguns deles têm sido um infeliz exemplo aos descrentes. Não estão dispostos a abandonar o mundo, mas com eles se unem. Têm participado de piqueniques e outras reuniões de prazer, lisonjeando-se de que estão envolvidos com divertimentos inocentes. Foi-me revelado que são justamente tais transigências que os têm separado de Deus, e os tornado filhos do mundo. Deus não considera o amante de prazeres como Seu seguidor. Ele não nos deu tal exemplo. Somente aqueles que se negam a si mesmos e vivem com sobriedade, humildade e santidade, são os verdadeiros seguidores de Jesus. E esses não podem envolver-se em frívola e vazia conversação com os amantes do mundo*". T1, 269



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO

1. Segundo o texto, quais atitudes dos observadores do sábado demonstravam que, embora professassem aguardar a vinda de Cristo, ainda estavam unidos ao mundo?
2. Quais são as quatro características apresentadas por Ellen White como evidências de que alguém é um verdadeiro seguidor de Jesus?

14/11/2026 – 04 de Quisleu
Pr. Manoel Nunes

Igreja Adventista da Reforma
Última Voz da Misericórdia

A Luz sobre a Reforma de Saúde

"*E ordenou o Senhor Deus ao homem dizendo: de toda a árvore do jardim comereis livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás*". Gn 2:16-17

A entrada do pecado na terra esteve diretamente relacionada com a condescendência do apetite alimentar. Este fato confere imensa seriedade ao tema, pois nossa vitalidade física e lucidez mental estão intrinsecamente ligadas ao meio onde vivemos e ao modo como nos alimentamos.

Em relação a essa temática, o ministério de Ellen White desempenhou um papel orientador da maior relevância:

A Luz da Reforma de Saúde

"*Imediatamente após os passos finais na ordem da igreja marcados pela a organização da associação geral em maio de 1863 ocorreu a memorável visão em Otsego, no mês de junho, quando foi dada a Ellen White uma ideia dos princípios daquilo que foi denominado 'reforma de saúde' com uma revelação da relação existente entre a obediência as leis da saúde e a obtenção do cárter necessário para preparar os membros da igreja para a trasladação*". T1, 7

A conservação do vigor físico sempre foi destacada como meio de habilitar os servos de Deus a atuarem com eficiência na proclamação da verdade e na restauração do ser humano:

"*Jamais a necessidade do mundo quanto ao ensino e à cura foi maior do que é em nossos dias. A terra está cheia de entes humanos que carecem de nossos auxílios, fracos, desamparados, ignorastes e degradados. A contínua transgressão do homem por quase seis mil anos, tem trazido doenças, dor e morte em resultado. Há multidões a perecer por falta de conhecimento. A muitos dos sofredores que eram curados, Cristo dizia: não peques mais, para que te não suceda coisa pior (Jo 5:14). Assim ensinou que a doença é o resultado da violação das leis de Deus, tanto as naturais quanto as espirituais. Não haveria uma grande miséria que existe no mundo, caso houvesse os homens, desde o princípio, vivendo em harmonia com o plano do Criador. Há condições a serem observadas por todos quantos quiserem conservarem a saúde. Todos devem aprender quais são essas condições. Deus não se agrada com a ignorância quantos as suas leis, sejam elas naturais ou sejam espirituais. Temos de ser coobreiros de Deus para a restauração da saúde física, assim como da espiritual. E cumpre-nos ensinar aos outros conservar a recuperar a saúde*". CPPE, 467

A relutância em acolher esses conselhos inspirados traz prejuízos diretos tanto ao indivíduo quanto àqueles que convivem com ele.

Atitudes negligentes transmitem um testemunho desfavorável, enfraquecendo as defesas espirituais e abrindo brechas para a corrupção da mente e do caráter de pessoas que poderiam servir como instrumentos úteis na causa do Senhor.

Este é o momento solene de examinarmos as orientações que nos foram transmitidas pelos servos de Deus, zelando pela integridade de nossa vida e servindo de bênção aos que nos rodeiam:

"*Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina, persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvará, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem*". I Tm 4:16





PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO

1. Quando e onde Ellen recebeu a mensagem sobre a Reforma de Saúde?
2. Quais os benefícios da reforma de saúde para os nossos dias?
3. Quem melhor ensinou essas observâncias?
4. Estaríamos errados(as) em defender a reforma de saúde?

15/11/2026 – 05 de Quisleu
Pr. Manoel Nunes

Igreja Adventista da Reforma
Última Voz da Misericórdia

Quando a Igreja já Não Reconhece a Voz de Deus

"*Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo coceira nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências*". II Tm 4:3

"*Satanás tem a habilidade de sugerir dúvidas e inventar objeções ao testemunho que Deus envia, e muitos consideram uma virtude e indício de inteligência o mostrar-se incrédulo, questionar e contrafazer. Os que querem duvidar têm suficiente oportunidade para isso. Deus não Se propõe fazer desaparecer toda ocasião para a incredulidade. Apresenta evidências que precisam ser cuidadosamente verificadas com espírito humilde e suscetível ao ensino; e todos devem julgar pela força dessas mesmas evidências. Deus oferece suficiente evidência para a mente sincera crer; mas aquele que se desvia do peso da evidência porque há umas poucas coisas que não podem tornar claras à sua compreensão finita será deixado na atmosfera fria e insensível da descrença e das dúvidas questionadoras e naufragará na fé*". TI5, 663-665

Deus concedeu ao ser humano o livre-arbítrio, permitindo que cada indivíduo escolha livremente o rumo de sua conduta. O Senhor não força a consciência humana; todavia, a decisão de segui-Lo requer a submissão aos princípios estabelecidos no plano da redenção. Essa caminhada exige consagração diária, transformação progressiva do caráter e o estudo assíduo das Escrituras, a fim de fortalecer o espírito com o verdadeiro alimento para a alma.

Desprezar é rejeitar "*Não é só os que abertamente rejeitam os Testemunhos ou os que alimentam dúvidas em relação a eles que estão pisando em terreno perigoso. Desprezar a luz é rejeitá-la*". *TI5, 672*

"*Deus fornece suficiente evidência para que todos os que desejam possam se satisfazer quanto à natureza dos Testemunhos, e aceitando-os como vindos de Deus, devem naturalmente aceitar a reprovação, ainda que não consigam ver o caráter pecaminoso da vida que levam. Se eles tivessem uma clara noção de sua condição, iriam precisar de reprovação? Pelo fato de não perceberem é que Deus misericordiosamente lhes envia o testemunho, a fim de que tenham chance se arrepender e empreender uma reforma antes que seja tarde demais. Os que desprezam a advertência serão deixados na cegueira, para iludirem a si mesmos. Mas os que lhe dão ouvidos, empenhando-se zelosamente na obra de afastar de si os seus pecados, a fim de terem as graças necessárias, abrirão a porta do coração para que o querido Salvador entre e com eles habite". TI5, 680*

Quando não devemos citar Ellen White

"*Afirmei que alguns não haviam procedido sabiamente. Quando falavam de sua fé aos descrentes e esses lhes exigiam a prova, citavam os meus escritos em vez de fornecer-lhes a prova da Bíblia. Foi-me mostrado que tal procedimento é incoerente, tornando os incrédulos prevenidos contra a verdade. Os Testemunhos não têm qualquer força de prova com os que lhes desconhecem o espírito. Não deveriam ser citados em tais casos. Nossa capacidade de julgamento deve ser exercitada para discernir o conhecimento genuíno que provém de fontes confiáveis, reconhecendo que as mensagens proféticas verdadeiras alinham-se estritamente aos princípios revelados por Deus.*

[...] É plano de Satanás enfraquecer a fé do povo de Deus nos Testemunhos. Satanás sabe fazer seus ataques. Ele trabalha na mente das pessoas para despertar ciúmes e descontentamento com relação aos dirigentes da obra. Os dons são logo questionados, atribui-se-lhes pequeno valor e a instrução dada mediante a visão é desconsiderada.

Deixar de conhecer os Testemunhos não serve como desculpa — *Muitos estão indo diretamente contra a luz que Deus tem dado ao Seu povo, porque não lêem os livros que contêm a luz e o conhecimento em advertências, reprovações e admoestações. Os cuidados do mundo, o amor da moda e a falta de religião têm desviado a atenção da luz que Deus tão graciosamente deu*". CI, 95

Os escritos do Espírito de Profecia através de Ellen White evidenciam essa fidelidade, mantendo estreita harmonia com os princípios bíblicos fundamentais, a exemplo da guarda dos mandamentos, da modéstia cristã e dos cuidados com a saúde física e espiritual.

A credibilidade de um verdadeiro mensageiro reside exatamente na conformidade de seus ensinos com os preceitos divinos estabelecidos, oferecendo uma base sólida de convicção em vez de meras opiniões destituídas de valor (Ec 4:12).



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO

1. Você acha justo condenar uma obra, sem antes conhece-la?
2. O livre árbitro dá direito de rejeitar o que é correto?
3. A palavra diz que temos que buscar os dons, qual é o seu dom?
4. Como os cuidados do mundo pode desviar o crente de valorizar os Testemunhos?

16/11/2026 – 06 de Quisleu
Pr. Manoel Nunes

Igreja Adventista da Reforma
Última Voz da Misericórdia

Rejeição da Reforma de Saúde

O acervo literário de Ellen White oferece orientações de grande alcance para as diversas áreas da experiência cristã. Dentre os tópicos abordados com frequência, a reforma de saúde destaca-se pela sua pertinência contemporânea. Pesquisas de larga escala, envolvendo milhares de participantes, demonstraram que aqueles que aderem a padrões alimentares alinhados a esses princípios apresentam uma expectativa e qualidade de vida consideravelmente superiores à média da população geral. Tais evidências empíricas confirmam a prudência contida nos conselhos proféticos relativos ao equilíbrio físico e mental:

"*Os que têm sido instruídos com relação aos efeitos prejudiciais do uso da alimentação cárnea, do chá e do café, bem como de comidas muito condimentadas, e que estão resolvidos a fazer com Deus um concerto com sacrifício, não hão de continuar a satisfazer o seu apetite com alimentos que sabem ser prejudiciais à saúde. Deus requer que o apetite seja dominado, e se pratique a renúncia no tocante às coisas que fazem mal. É esta uma obra que tem de ser feita antes que o povo de Deus possa ser apresentado diante dEle perfeito*". CRA, 381

"*O povo remanescente de Deus deve estar convertido. A apresentação desta mensagem, visa a conversão e santificação das almas. Devemos sentir nesse movimento a virtude do espírito de Deus. É esta uma mensagem maravilhosa e definida; significa tudo para quem a recebe e deve ser proclamada em alta voz. Devemos ter fé verdadeira e constante em que esta mensagem há de continuar alimentando de importância até o fim*". CRA, 36

É motivo de séria preocupação ver reformistas até; contrários aos princípios bíblicos, tendo em vista que a negligência deliberada debilita sua própria consagração.

Com frequência, o testemunho profético enfrenta rejeição justamente por confrontar disposições arraigadas da natureza humana, gerando desconforto naqueles que resistem à prática da reforma de saúde.

A multiplicação de enfermidades modernas decorre, em grande parte, de um estilo de vida desregrado. Diante do surgimento das doenças, muitos buscam alívio paliativo, esquecendo-se de que a prevenção mediante a obediência às leis naturais estabelecidas por Deus constituem o melhor caminho.

Por que, afinal, princípios que visam à integridade física e espiritual do ser humano continuam a ser postos de lado por tantos?

"*Deus está procurando levar-nos de volta, passo a passo, a Seu desígnio original — que o homem subsista com os produtos naturais da terra. Entre os que estão aguardando a vinda do Senhor, deve a alimentação cárnea ser finalmente abandonada; a carne deixará de fazer parte de seu regime alimentar. Devemos ter isto sempre em mente, e procurar agir firmemente nesse sentido.*

Devem ser vistas maiores reformas entre o povo que pretende estar aguardando o breve aparecimento de Cristo. A reforma de saúde deve realizar uma obra entre o nosso povo que ela ainda não realizou. Há os que devem estar atentos para o perigo de comer carne, pois ainda estão ingerindo a carne de animais, arriscando assim a saúde física, mental e espiritual. Muitos que agora estão apenas meio convertidos no tocante à questão de comer carne, se afastarão do povo de Deus para não mais andar com eles". EF, 81-82

Estas declarações constituem exortações de suma relevância. Ellen White demonstrou zelo constante tanto pela integridade física quanto pelo destino eterno do povo de Deus. Cumpre a cada um de nós avaliar a própria conduta, buscando conformar o estilo de vida aos conselhos do Criador.



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO

1. A reforma de saúde comprovou ser a melhor maneira para se ter uma vida longa através da alimentação. Qual é o ponto principal para a nossa saúde?
2. Porque outros cristãos não se preocuparam com este assunto tão importante?
3. Como tratar com os cristãos reformadores que ainda comem carne?
4. O apóstolo Paulo diz: "*bom é não comer carne e nem beber vinho*", porque muitos cristãos continuar a não beber vinho, mas comem carne?
5. De que forma Deus está procurando nos levar de volta passo a passo a seu desígnio original?

17/11/2026 – 07 de Quisleu
Pr. Manoel Nunes

Igreja Adventista da Reforma
Última Voz da Misericórdia

Buscando o dom Profético

Embora Deus tenha empregado diversos meios ao longo da história, a manifestação mais expressiva da comunicação divina deu-se por intermédio dos profetas. Em diferentes períodos, Ele escolheu pessoas comuns para portarem o dom profético. Por meio dessa orientação profética — também denominada Espírito de Profecia —, a humanidade recebeu luz acerca da dimensão do grande conflito cósmico travado entre Cristo e Seus anjos contra Satanás e suas hostes. Busquemos compreender essa realidade espiritual e os recursos providos pelo Céu para zelar por Sua obra e aperfeiçoar o caráter de Seu povo, guiando-o de volta ao plano original para a vida eterna.

Ao examinarmos o ministério profético nas Escrituras, observamos que Deus designou aos profetas tarefas essenciais, entre as quais podemos destacar oito:

1ª Preparar o caminho para a manifestação de Cristo;

2ª Evidenciar o apreço divino pelos seres humanos ao escolher representantes dentre eles;

3ª Revelar com clareza a vontade do Senhor e as bênçãos dela decorrentes;

4ª Estabelecer uma comunicação direta e pessoal entre o Criador e a criatura;

5ª Servir como modelo vivo do poder transformador do Espírito Santo;

6ª Conclamar o povo a um reavivamento contínuo de sua fé prática;

7ª Auxiliar a humanidade no discernimento do plano da salvação para a vida eterna;

8ª Contribuir para o registro da Bíblia Sagrada, sendo esta a mais duradoura das contribuições proféticas.

O ministério profético fundamentou a composição do cânon bíblico. O Senhor comunicava-Se com os profetas por meio de sonhos e revelações (Nm 12:6), e estes utilizavam seus recursos de expressão para registrar as mensagens fielmente. O Novo Testamento atribui notável proeminência a esse ministério, situando-o entre as dádivas mais indispensáveis para a edificação da comunidade de crentes (Rm 12:6; I Co 12:28; Ef 4:11).

Os apóstolos e profetas atuaram como colunas na organização e consolidação da igreja cristã, alertando-a quanto às provações vindouras (Ef 2:20-21).

Dentro da perspectiva profética para o surgimento do movimento adventista no século XIX, cumpriu-se a manifestação da orientação divina através da experiência de Ellen White, quando chamada aos 17 anos para falar em nome do Senhor: "Deus me mostrou em Santa visão".

Durante sete décadas de labor ininterrupto, esse testemunho orientou o movimento e permanece registrado como legado edificante para as gerações posteriores.

Ellen White sempre defendeu que as Escrituras Sagradas constituem a regra de fé definitiva da igreja. Em 1851, declarou enfaticamente:

"*Recomendo-vos como leitor, a palavra de Deus como regra de nossa fé e prática. Por essa seremos julgados*". PE, 78

O propósito divino estabelecido desde a criação permanece acessível àqueles que decidem viver em estrita submissão aos princípios bíblicos neste tempo.

As mensagens que o Senhor concedeu têm por fim advertir contra os ardis do inimigo e orientar o povo remanescente rumo à restauração final — aqueles que guardam os mandamentos de Deus e retêm o testemunho de Jesus, que é o Espírito de Profecia.



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO

1. Qual foi o primeiro profeta humano?
2. De que forma o espírito de profecia melhora nosso entendimento da Bíblia?
3. Que importância tiveram os profetas para nós?
4. Você concorda que houve profetas depois de João Batista? Cite alguns nomes.